

Solenopsis fugax

(Latreille, 1798)

Uma minúscula ladra subterrânea, que escava túneis até os ninhos de formigas maiores para roubar a cria delas e passa por quase qualquer fresta.



Foto: Philipp Hoenle (myrmecophil), CC0 1.0

Num relance



TEMPERATURA DO NINHO

21–28 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO

50–70 %

No ninho



HIBERNAÇÃO

5–10 °C

nov. – fev.



VOOS NUPCIAIS

ago. – out.

Dias quentes



OPERÁRIAS

1.5–2.5 mm

Todas do mesmo tamanho



RAINHA

4–6.5 mm

Uma ou mais rainhas



TAMANHO DA COLÔNIA

Ainda sem dados

Crescimento: Moderado

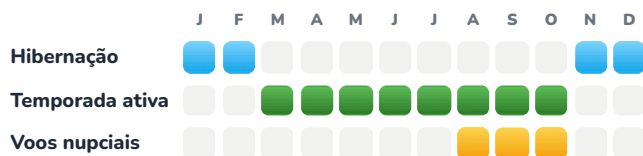


RISCO DE FUGA

Alto

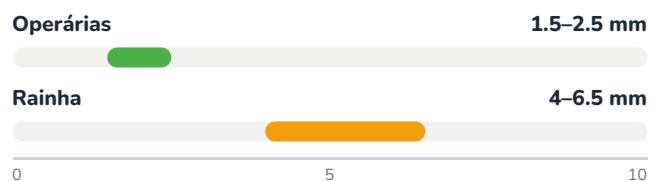
Mestres da fuga: use um outworld fechado e uma boa barreira antifuga

O ano num relance



Meses para a Europa temperada e o Mediterrâneo. O clima decide os dias exatos, então os voos podem acontecer mais cedo ou mais tarde onde você mora.

Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Insetos

Açúcar

MELHORES NINHOS

- Ninho de Acrílico
- Ninho de Ytong
- Setup de Tubo de Ensaio

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Totalmente claustral: a rainha não precisa de comida até as primeiras operárias chegarem
- ⚠ Uma verdadeira mestre da fuga, que exige um setup à prova de fugas
- ⚠ As operárias podem ferroar

Notas de criadores

DICA

A fundação é a parte difícil e muitas rainhas morrem. Os criadores obtêm melhores resultados quando o tubo de ensaio tem uma camada de terra úmida ou de argila, ou é fechado com uma tampa de plástico furada, com algodão por trás, que mantém o ar úmido. Um criador italiano experiente também aconselha deixar a colônia jovem no tubo até ela ficar muito maior do que outras formigas precisariam.

ATENÇÃO

Não confie em gesso, cola quente nem mesmo silicone para conter essas operárias: um criador experiente relata que elas escavam os três, que só a massa de reparo para alvenaria resistiu e que as fugas passam então pelas conexões dos tubos e pelas juntas do vidro. Sele todas as junções e mantenha o setup inteiro dentro de uma caixa fechada.